

A PROVINCIA

Semanário do Partido Republicano de Reconstrução Nacional

PUBLICAÇÕES: 40.000 EXEMPLARES

Administrador

João Maria da Graça

Editor, proprietário e editor

Jaime Lopes Dias

Assinaturas

PAGAMENTO ADVANCEADO

Ano, 500. Sócio, 2500. Trimestre, 1825

Pode ser feita a assinatura anual ou trimestral

Redação e administração: Largo Bartolomeu da Costa, n.º 20 - Castelo Branco

Compre e imprime na Typografia Popular - Gaúcha

Pode ser feita a assinatura anual ou trimestral

Avançarão todas as publicações de que se receba any exemplar

Publicações

Lata de espaço de lata, 30 centavos. No

corpo do jornal, 40 centavos

Anúncios patrocinados, extrato especial

SUBSISTENCIAS

O grande problema

Veio a guerra e com ela uma esordiência de dificuldades e de problemas.

Passou a guerra, deixaram de ouvir-se os últimos tiros, resolveram-se grandes equipes, as quais já em franca convalescência pelas feridas recebidas, mas um problema continuou: o das subsistências.

Continua, e, pelo menos em Portugal, não se lhe acha solução.

Existem já mil e um organismos, centenas de direções gerais e de comissões, muitos ministérios:

Manuel Moreira, Lima Basto, António Maria da Silva, Feliciano da Costa, Mamedo Santos, Tasmaginha Barbosa etc., etc., etc., muitos conselhos:

Crissimov Monteiro, Bento Ferreira, Botelho Moniz, Alvaro de Lacerda, etc., etc., etc., e, assim, muitos conselhos:

Os consumidores deixam a inércia, exigem reembolsos, sindicatos ou cooperativas de consumo que o protestam contra a especulação que lhe garantem o abastecimento diário.

Guerra ao intermediário nas garras de negociações, com o abastecimento assegurado e cooperativas organizadas e a batalha decidida-se há pelo maior número.

Cada substituição daria governo, ministério ou comissário, tantas novas organizações epiárias, acompanhadas de velhas e novas acusações e imprecações aos anteriores governos, ministério ou conselho, com as mais mirabolantes promessas para o futuro.

Notas oficiais: «o governo, o ministro, o seu conselho, no tocar conta da sua missão não descurou, assegurado o abastecimento, disso, daquilo ou daquele outro dentro em breve baralhamento dentro de dia ou dia ou dia, se provisões e reservas só tomadas, não surgiu nenhuma dificuldade que nos assediassem etc., etc., etc., nem não nos privou de cada dia.

Por cada dia que surge es decretos são ás dezenas, a baralhada, cada vez maior e o abastecimento é baralhamento, cada vez mais utópico, sempre sólido a cada dia.

Pois, se até o consumo se acordou á mercê das va-

gas, sujeito á bicha, á especulação mais descalvada e gananciosa, tudo esperando dos governos e do Parlamento, que estes se deem que cuidar do produtor e do industrial...

Não desejavam nem um elixir salvador, remedio pronto para o mal, não temos planos, mas entendemos que tudo anda malho fôr da vontade regular...

Abastecer, abastecer, abastecer deve ser a primeira preocupação dos altos dirigentes.

Faz-se o abastecimento a velha lei da oferta e da procura se encarregará do resto.

Resolve-se o problema económico e especialmente o dos transportes, o problema financeiro, de preferência os dois cambios, dispõe-se esse echarre regimento de fiscos dando-lhe missões militares, e chegarão ao fim, de que tão distâncias andam.

E os consumidores deixam a inércia, exigem reembolsos, sindicatos ou cooperativas de consumo que o protestam contra a especulação que lhe garantem o abastecimento diário.

Guerra ao intermediário nas garras de negociações, com o abastecimento assegurado e cooperativas organizadas e a batalha decidida-se há pelo maior número.

Cada substituição daria governo, ministério ou comissário, tantas novas organizações epiárias, acompanhadas de velhas e novas acusações e imprecações aos anteriores governos, ministério ou conselho, com as mais mirabolantes promessas para o futuro.

O que é que os cavalheiros terão feito?

Os nossos preza-
dos assassinos

Eravam-nos como dissidentes ao ultimo termo - os recibos do primeiro semestre para cobraria, e o resultado que algumas pessoas a questa tem sido enviada: «A Província devolverá, agora que vai no n.º 0.

Abstenhamos de classificar tal procedimento.

Cada número custa-nos mais de 10 centavos e é desse mesmo pedimento aqueles que não desejavam ser assassinados que fizemos a devolução.

As pessoas honestas, as que consideramos nossos preza-
dos assassinos, as nossas agradecemos pela longa gesta como têm recebido a nossa cobrança.

A administração do

Delegado das subsi-
stências

O delegado distrital das se-
necionais, sr. Botelho Moniz,

que há dias esteve nessa cidade, saiu na 2.ª feira ultima para Lisboa.

o Congresso de todos os direitos, da liberdade, da justiça, da igualdade, da segurança, da consequente necessidade de aumento de ordenados e salários.

Não salários, mas a vida está cada vez mais importunada e as classes trabalhadoras, que muitas vezes se esforça da sua actividade, lamento-se a greve, sa-
queiam os seus salários, e não é por todos os trabalhadores que o salário de todos, afinal.

Na China

Não se trata de ganhar chaves, de acomodar-se, de acomodar-se.

No China, como em Cabo Verde, em Portugal e em Portugal, na França, Portugal.

Dito a Thomas.

Por que o Japão na perspectiva duma guerra com os Estados Unidos, compras hão sempre ao Colombo Imperio todo o arroz que quer.

Deste se conclui que o Presidente da Guerra contou a fome, a fome é sempre causa de guerra, e se a guerra vem o que não será de fome, se a fome constitui o que não haverá de guerra...

Prato do dia

À nossa preza-
do Pólo, de Portalegre,

transcrever parte de entrevista que a «A Província» publicou no penúltimo sobre o aumento de contribuições.

A Pólo, que se nos refeira com palavras de américa cingida, agracemos como ficavam gravadas.

Peço a todos que o leiam.

Pelo Tribunal

Automa, dia 21 de Janeiro

Distribuição ordinária.

Início por ofício de Mariano Pires, que fez o Prelado do Capítulo.

Carvalho, em cada Sesenta Duzias Projaga, da mesma forma.

Inventory por ofício de Francisco António Lopes, que foi das Barrocas, freguesia de Sardanhal.

Cabeça de cada: Rosa Rodrigues, da mesma forma.

Inventory por ofício de Francisco António Lopes, que foi das Barrocas, freguesia de Sardanhal.

Por outras impedições não se acha a hora de encarregar a Cidade de Castelo Branco de encarregar os direitos dos milhares do distrito. Eles, por isso mesmo, ficam a convocação feita.

Prof. Silveira

PARA OS POBRES

uma obra altruísta

Recebemos e agradecemos a carta e lista que seguem e que é de honra dada grâmada publicidade, não tanto pela referência que não é feia, mas tanto especialmente porque das razões e situações de bons amigos dos pobres.

Algumas considerações nos

encorajam-nos a nos

beneficiar.

Castelo Branco, 19 de Janeiro

do ano de 1921.

Senhor Director.

Perdemos-nos o espaço que

nos vimos reservar na vossa colec-

ção para nos fazer-nos o nosso agendamento a todas as pessoas que se assimilarem ao bom estilo da nossa pequena festa.

Alien de extremamente gratos ao paço de Castelo Branco, desejamos que se nos dêem o apoio que a «A Província» exige e preste e gratifique-nos de seu sucesso.

Mais desejamos agradecer à firma Trigacor & C. que forneceu gratuitamente as prospectivas e cartões anotadores.

Pedimos a sua ajuda para condecorar o sr. Dr. Tomás Mendes, antigo empreendedor da «Cinco Olivas» que prestando ao dia de criação organizadora todo o mobilho da sua círculo.

Pedimos a sua ajuda para fazer público a sua fórmula de luta, superação que ilustra e solidifica que lhe trouxe despesas.

Mais uma vez pedimos perdoado da nossa impaciência, rogamos que nos creia.

De V.

Frediano das Santos Barata, Mario Neriário Delgado, António de Nazaré Faúsal, José da Cunha Afonso Soárez.

Comissão organizadora do aniversário do Festival em Moreira, no dia 9 de Janeiro de 1921.

Subscrição promovida pelo Grupo Desportivo (Obra das Campanhas e Castelo Branco Foot-Ball Club) a favor da Santa Casa da Misericórdia de Costa Cidade.

Ofícios do Regimento de Cavalaria de Coimbra, 10/950

Sargentos do R. O. C. 15/950

Soldados de R. O. C. 11/950

7.º Grupo de Metal. 16/950

Garda Fiscal (R. C.) 2/950

2.º Regimento de Cavalaria 17/950

Reg. de Reserva n.º 21 7/950

Francisco Tavares de Almeida Passos 1/950

Governador Civil 1/950

Dr. Gonçalo Gomes 1/950

Dr. José Góis 1/950

Dr. Alexandre Garrett 1/950

Dr. Mário de Mello 1/950

Eduardo Menezes 1/950

D. Amélia Godinho 1/950

José Casquero 1/950

Ronal Caldeira 1/950

D. Rosânia Trigueiros 2/950

João Oláis 1/950

António Abrantes 1/950

José Pinto Correia 1/950

Testeres-coronel Soárez 10/950

Capitão Lopes 5/950

Capitão António Vaz 5/950

Dr. Carvalho 5/950

Dr. José Ferreira 5/950

Leonardo José Soárez 5/950

Dionísio M. Reis 5/950

Luís Domingos 2/950

José Joaquim Marques 5/950

Alf. António Salaviz 2/950

José José Ferreira, etc. 2/950

Imprensa Rui Ramalho 1/950

Penteado 1/950

Sócia 1/950

(Continua).

